

RESOLUÇÃO Nº 003/2010

A COMISSÃO EXECUTIVA DO DIRETÓRIO ESTADUAL DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO/AP, em reunião deliberativa realizada na data de 11 de junho de 2010 na sede do Partido, considerando a Prê-candidatura majoritária ao cargo de Governador do Estado,

RESOLVE:

ESTABELECE EIXOS E DIRETRIZES NORTEADORAS PARA A ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO 2010.

APRESENTAÇÃO

A referida Resolução tem como propósito explicitar eixos e diretrizes norteadores para elaboração do Programa de Governo do Partido Socialista Brasileiro para as eleições de 2010.

CONTEXTUALIZANDO A LUTA POLÍTICA

Conquistar o poder político através do voto livre e das lutas democráticas da sociedade organizada, esse é espírito que move o PSB e seu candidato ao cargo de governador do Estado Amapá a buscar, com outros partidos e com a sociedade, uma ampla aliança para a conquista do poder, tão importante para a reconstrução de um Amapá próspero e justo para todos.

A nível nacional observou-se nos últimos 8 anos, uma grande mudança nas questões sociais e na retomada de um forte crescimento econômico no governo do Presidente Lula, crescimento esse que, por razões locais, não contemplou o Estado do Amapá, que hoje é apenas a 5ª economia da Região Norte e a 25ª em relação ao Brasil. Com um Produto Interno Bruto (PIB), a preços de mercado – ano 2007, de R\$ 6.022.000.000,00, correspondendo a 0,2% de participação no PIB nacional e uma renda per capita de R\$ 10.253,74, ocupando a 15ª posição no ranking do país, a economia está baseada no setor serviços, que responde por mais de 85 % do PIB do Estado. Nos últimos anos, o Amapá, contrariando uma tendência mundial, experimentou um aumento expressivo da participação estatal na economia, saltando de aproximadamente 36 % em 2002 para cerca de 46 % em 2010, evidenciando uma flagrante dependência de sua economia dos recursos transferidos pela União, bem como vinculando-a aos salários pagos pelo setor público, caracterizando o que se convencionou chamar de “economia do contra-cheque”. Em contra-ponto, os setores secundário e primário ocupam pequena participação nas atividades produtivas da composição de seu PIB, o que demonstra uma fragilidade na economia do Estado. Por outro lado, o pouco valor agregado desses setores acabou por consolidar o Amapá

como um exportador de matéria-prima, principalmente no setor mineral, transferindo as riquezas do seu povo e exportando junto os empregos que aqui poderiam ser gerados.

É notória a ausência da adoção de um conjunto de medidas que pudessem contribuir e diminuir a vulnerabilidade da economia do Amapá; o que se percebe é um Estado, sem autonomia política e econômica, desconectado do modelo de desenvolvimento do país.

No quadro político para as eleições 2010 no Amapá, três candidaturas ao governo são alinhadas com os atuais mandatários do poder no Estado. Ao longo de quase oito anos o Amapá foi dirigido por essas forças hegemônicas. A candidatura do partido surgiu como uma alternativa clara ao que aí está e, para combater, com o apoio do governo da futura presidente Dilma Rousseff (PT), os enormes problemas enfrentados pela sociedade amapaense. A omissão de nossos adversários deixa enormes lacunas para o próximo governante. O Estado sofre pela falta de investimentos em áreas cruciais para o desenvolvimento de nosso povo: infraestrutura de produção; transporte; energia; saneamento básico; telecomunicações; segurança pública; saúde e educação pública e principalmente o combate à corrupção, são as nossas grandes prioridades.

O PSB aponta seu candidato com confiança, coragem e determinação, pois têm o Legado construído pelo Programa de Desenvolvimento Sustentável implementado no período de 1995 a 2002. O PSB não governou sozinho e hoje conseguimos reeditar uma parceria que deu muito certo para o Amapá, que foi a união entre PSB e PT, que juntos promoveram profundas transformações no campo das políticas públicas nas áreas econômica, social e ambiental. Juntos elevamos a auto estima da população e restauramos o sentimento de pertencimento de ser índios, negros, parteiras, ribeirinhos, enfim de ser amazônicos.

Nessa caminhada encontraremos milhares de pessoas dispostas a unir suas forças, e é com elas, que vamos discutir as propostas que vão dar suporte a um Programa de Governo que atenda a necessidade da realidade do povo amapaense.

Neste momento, o PSB assume compromissos que vão indicar como pretendemos reconstruir o Amapá. Primeiramente vamos aprofundar nosso olhar social. Vamos ampliar e aperfeiçoar o que é bom para nosso povo, buscando apoio do Governo Federal e também implantando novos programas com o propósito de melhorar a vida de nossa gente.

O PSB assume compromisso em proteger com políticas públicas nossas crianças e adolescentes, para que não percamos mais nossos jovens para a falta de educação, a violência e o abandono. Assume com prioridade os jovens, ofertando a todos uma

educação de qualidade. Aliás, a educação será nosso maior instrumento para transformar e construir mudanças.

O PSB vai investir desde o ensino infantil até a pós-graduação, oportunizando aos jovens a possibilidade de começar uma vida com boa formação teórica e técnica, em ambiente escolar atrativo, com professores concursados, com qualificação e bem remunerados, com bolsa de estudo, com sala de aula informatizada com banda larga, com acesso a estágio, computadores para os professores, com especialização e financiamento por meio do crédito juventude para empreenderem e para entrarem no mercado de trabalho.

O PSB acredita na juventude: são esses jovens bem preparados, que irão conduzir a sociedade nas próximas décadas; por isso, assumimos esse compromisso com as famílias amapaense em garantir uma política de inclusão, livrando-os da droga, da violência, do suicídio e da desesperança.

Enfim, não se pode falar de desenvolvimento sem falar em propostas concretas para que este aconteça. Por isso são muitas as nossas propostas para a reconstrução do Amapá, que serão dialogadas ao longo dessa caminhada.

A mobilização da sociedade amapaense será imprescindível para estruturar nosso Programa de Governo, esse é um desafio. Você é muito importante para que as propostas elaboradas encontrem respaldo na realidade da nossa gente. Para melhorar nosso diálogo com você cidadão, vamos criar canal direto de participação comunicação com o povo, assim sendo, teremos os seminários temáticos, estaremos recebendo propostas no comitê, e na internet. Estaremos juntos com os sindicatos, com as cooperativas, com os movimentos sociais, com as universidades e grupos organizados para construir nossas propostas.

Nosso Programa de Governo será um instrumento de convencimento sobre possibilidades de mudança de vida das pessoas.

Essa resolução tem objetivo de apresentar as diretrizes e eixos estratégicos e as temáticas que irão nortear as propostas do nosso Programa de Governo.

São:

DIRETRIZES: EIXOS ESTRATÉGICOS

- **Planejamento** estratégico a partir do zoneamento ecológico, econômico e social do Estado, valorizando o servidor e o serviço público, recompondo a capacidade e função de planejar, gerir e induzir novas práticas e saberes para o desenvolvimento do Amapá;

- **Resgate** do motivo único para a existência do poder público que é promover a cidadania e a dignidade das pessoas pela inclusão e estabilidade sociais por meio de políticas que atendam igualmente as demandas do conjunto de segmentos que compõem a sociedade, especialmente os setores mais vulneráveis, produzindo benefícios coletivos.
- **Participação** popular na gestão do Estado desenvolvendo o orçamento participativo para decisão das políticas públicas, criando canais de diálogo com a base, rompendo com a cultura dominante e centralizadora, burocrática do Estado;
- **Transparência** na arrecadação e gasto do dinheiro público criando mecanismos de controle da ação do Estado pela sociedade, rompendo assim, com o centralismo da máquina pública;
- **Descentralização** do dinheiro público para efetivação das políticas públicas melhorando a qualidade e a democratização dos serviços públicos primando com eficácia, efetividade e eficiência a administração pública;
- **Desenvolvimento** econômico combatendo as desigualdades sociais com foco na preservação e proteção do meio ambiente, agregando valor aos recursos naturais da floresta, confiando na capacidade do povo para empreender com recurso financeiro do Estado e de linhas de crédito do Banco do Povo, visando à geração de emprego, trabalho e renda;
- **Afirmção** de direitos: de raça, de etnias, geracional, de gênero e de orientação sexual garantindo os direitos humanos das pessoas;
- **Valorização** de um modelo de desenvolvimento que tenha como premissa a integração entre pólos econômicos, institucional e fronteiriço, e articulado com o desenvolvimento regional e nacional, partindo
- **Acessibilidade** criar condições para favorecer e estimular ações pró ativa para eliminação de barreiras atitudinais, de informação, arquitetura, dentre outras, que impedem as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida possibilitando igualdade de oportunidade e respeito.

TEMATICAS PARA DEBATES E ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS

- Saúde
- Educação
- Meio Ambiente
- Ciência & Tecnologia

- Gestão (Institucional, pessoal, finanças)
- Economia (setores econômicos – primário, secundário, terciário)
- Infraestrutura produtiva (desenvolvimento de estrutura econômica: polos, consórcios, arranjos produtivos locais,)
- Infra estrutura básica (água, luz, esgoto, coleta de lixo
- Urbanismo (questão das Cidades, infraestrutura urbana)
- Transporte (rodovias, estradas vicinais, portos e aeroporto, pontes)
- Segurança Pública
- Habitação
- Turismo
- Cultura
- Esporte e Lazer
- Assistência Social
- Mulher, Juventude, Idosos, Deficientes, Crianças e Adolescentes, afrodescendentes e povos indígenas
- Emprego, Trabalho e Renda e Empreendedorismo

A partir do mês de junho, iniciaremos os debates para esboçar os eixos estratégicos e as temáticas com os partidos aliados e a militância. Em seguida faremos a indicação dos coordenadores das temáticas, os quais irão desencadear várias agendas de debates com a sociedade para construir o Programa.

Teremos desafios a enfrentar, um deles é garantir a participação da sociedade na elaboração do Programa, em vista disso, teremos uma plataforma para as pessoas interagirem na internet, a caravana popular reunindo com o povo nos municípios e bairros de cada cidade, mobilizando todos os setores sociais, as instituições públicas e privadas para debater sobre o que melhor para o desenvolvimento do Amapá. Ainda teremos vários seminários e debates com segmentos, militantes e simpatizantes para que todos contribuam com o programa.

Como a eleição é um grande momento de mobilização, proponho que o Programa de Governo seja um instrumento mobilizador para este pleito de 2010.

Macapá 11 de Junho de 2010